



IMPLEMENTAÇÃO DA TELEMEDICINA NA ENDOCRINOLOGIA ATRAVÉS DE ATENDIMENTO AMBULATORIAL EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Lara Santos Rocha², Kéller Soares Ávila³, Christianne Toledo Souza Leal⁴

¹ Projeto desenvolvido disciplina de Endocrinologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora

² Estudante de medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: lara.rocha@estudante.ufjf.br

³ Estudante de medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: keller.avila@estudante.ufjf.br

⁴ Professora da Disciplina de Endocrinologia da Universidade Federal de Juiz de Fora e Médica Endocrinologista do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: chis@powerline.com.br

Introdução: Em macrorregiões de saúde, a alta demanda por consultas ambulatoriais em atenção secundária configuram um importante problema de saúde pública, com longas filas de espera e dificuldades de acesso, em especial pelos pacientes oriundos de áreas rurais ou periféricas aos centros urbanos¹. Neste contexto, a telemedicina tem se destacado como uma ferramenta inovadora para superar desafios na prestação de cuidados médicos, especialmente relativos à alta demanda e áreas geograficamente amplas². O Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UFJF) é referência para a macrorregião na qual está inserido, prestando atendimentos na atenção secundária em diversas especialidades e servindo como centro formador para os alunos dos cursos de saúde. Devido à alta prevalência de doenças endocrinometabólicas com necessidade de acompanhamento especializado³, o ambulatório de endocrinologia enfrentava um desafio significativo para marcação de retornos, com longos tempos de espera e dificuldades de acesso. A telemedicina foi instituída como uma alternativa para capacitar médicos de Unidades Básicas de Saúde (UBS) e auxiliá-los no atendimento de casos desafiadores, ampliando indiretamente o acesso dos pacientes e permitindo aos alunos adquirirem maior contato com tecnologias emergentes em saúde. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo discutir os efeitos da implementação da telemedicina no ambulatório de endocrinologia do HU-UFJF, com foco na ampliação do acesso ao atendimento, capacitação de médicos das UBS e redução do tempo de espera para uma consulta especializada. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acerca do impacto do projeto de implementação da telemedicina no ambulatório de endocrinologia do HU-UFJF. Para sua elaboração, foram acompanhadas consultas presenciais e teleconsultas em endocrinologia durante o estágio obrigatório em clínica médica do curso de Medicina da UFJF. Além disso, foram obtidos relatos orais dos médicos, professores, residentes e estudantes do serviço acerca das vantagens e desvantagens da implementação da telemedicina. **Resultados:** A implementação da telemedicina no ambulatório de endocrinologia do HU-UFJF foi estruturada de modo que as consultas fossem realizadas de forma “compartilhada” pelo médico endocrinologista (situado no HU-UFJF) em contato com o médico da UBS e o paciente em seu domicílio. Dessa forma, o atendimento possibilitou ao médico da UBS tirar dúvidas relativas ao caso do paciente e a construção de um plano de cuidados conjunto, integrando a atenção primária e secundária. Como resultado, além da capacitação profissional do médico da UBS, o maior acesso ao



atendimento especializado foi potencializado, visto que o conhecimento adquirido pelo médico da UBS poderia ser aplicado a outros casos de pacientes atendidos em sua região. Esse modelo contribuiu indiretamente para a maior equidade na saúde dentro de uma macrorregião, visto que facilitou o acesso pelos pacientes moradores de regiões mais distantes. Além disso, a participação de alunos nas consultas por telemedicina proporcionou uma oportunidade para a maior familiarização com cenários de saúde distintos dos ambientes hospitalares. Esse contato com realidades diversas e o uso de novas tecnologias facilita o aprendizado prático, permitindo que os alunos possam observar como as ferramentas digitais podem ser aplicadas à medicina. Outro importante benefício observado foi a diminuição no tempo de deslocamento para os pacientes, o que facilita o acesso aos atendimentos e reduz as barreiras logísticas associadas ao transporte até os centros de saúde. Embora a telemedicina apresente desafios, como a limitação na realização de exame físico detalhado e a pouca adesão dos profissionais da atenção primária no contexto discutido, quando executada, oferece vantagens significativas. Especialmente em modelo de “consulta compartilhada”, em pode melhorar a acessibilidade, equidade e inovação tecnológica no ensino médico, com potencial para incrementar a eficiência do sistema de saúde e a formação de profissionais. **Conclusões:** A telemedicina no ambulatório de endocrinologia do HU-UFJF contribui para a ampliação do acesso a cuidados médicos especializados, com uma redução significativa no tempo de espera para atendimento e melhoria da qualidade da atenção à saúde recebidas em suas UBS de origem. A participação dos alunos nas consultas possibilita um aprendizado mais integrado à prática clínica e às novas tecnologias. O grande desafio é estimular aos médicos das UBS a utilizar este recurso. **Palavras-chave:** Telemedicina; Endocrinologia; Acesso à saúde; Ensino médico; Atenção secundária.